

Vivendo e aprendendo nos espaços formativos do PIBID: faculdade e escola

Francisca Francirene Tomaz Parente *

Resumo

Este texto apresenta alguns aspectos parciais do projeto institucional do PIBID “Ensinar Aprendendo”, do curso de Pedagogia do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA, Sobral-CE. O objetivo consiste em analisar o impacto do PIBID na formação docente aliando as questões temáticas pertinentes ao curso com a realidade vivida na escola. Inicialmente os bolsistas desenvolveram o mapeamento da escola, reconhecendo seu espaço físico e organizacional, como locus importante na formação docente. Buscou-se entender a realidade da escola, identificando sua função social, suas metas educacionais, e seus projetos pedagógicos relacionados com os objetivos dos subprojetos do PIBID. No processo de formação os bolsistas desenvolveram pesquisas nos laboratórios de multimídia da Faculdade através do estudo bibliográfico, fundamentado nas concepções de Freire (2002), Emília & Teberosky (2008), Pimenta (2001) e Tardif (2002). Serviu também como referenciais literários os projetos políticos pedagógicos das escolas, saberes vividos e aprendidos nos ambientes acadêmicos e escolares. Os resultados apontam que o perfil do aluno que a faculdade e escola pretendem formar deve ser aquele professor capaz de reagir nos desafios de alfabetizar letrando, revertendo o processo de analfabetismo, organizando o trabalho pedagógico e entendendo os fundamentos da educação nos tempos e espaços em que vivem e aprendem as diferenças culturais.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, faculdade, escola.

Experiencing and Learning in Pibid’s Educational Spaces: College and School

Abstract

This paper presents some aspects of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program’s (Pibid) institutional project “Teaching by Learning” from the Course of Education of the Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA), in Sobral - CE. The aim is to analyze Pibid’s impact on teachers training by combining some themes and issues that are relevant to the Course with the reality of the school. Initially, scholarship students draw a map of the school building, by recognizing its physical and organizational spaces as an important locus of teachers’ education.

* Graduada em Pedagogia e Português e Inglês pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, e em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias ULHT de Lisboa-Portugal (2012). Docente da área de Ciências Humanas no Instituto de Teologia Aplicada. E-mail: francirentp@hotmail.com

They sought to learn about the reality of the school by identifying its social function, its educational goals, and its pedagogical projects related to the Pibid's subproject objectives. During the education process, scholarship students carried out research at the College's multimedia laboratory via bibliographical study, which was based on teachings of Freire (2002), Emília & Teberosky (2008), Pimenta (2001) and Tardif (2002). The school's political and pedagogical projects, knowledge experienced and learned in the academic environment, have served as literary references also. The results showed that the student profile which the College and the school intend to educate should be of that teacher who is able to alphabetize students by organizing the pedagogical work and understand the foundations of education in the time and the spaces where they experience and learn the cultural differences.

Keywords: Pibid, teachers training program, college, school.

Introdução

A pesquisa se lança na perspectiva de melhor entender a influência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, mantido pelo Ministério da Educação em parceria com a CAPES, na formação docente amparada nos estudos acadêmicos e nas experiências escolares.

De acordo com dados do Educacenso de 2007, existe no Brasil um déficit de 700 a 900 mil professores principalmente nas áreas de Biologia, Física, Química e Matemática. Isso pode ter ocorrido devido ao alto índice de evasão nos cursos de licenciatura, devido à falta de incentivo e melhores condições de trabalho para profissionais que ingressam no magistério. Apesar dos “melhores” resultados alcançados pela educação brasileira nos últimos anos, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (Inep/MEC) a maioria das vagas ociosas nas instituições públicas de ensino superior corresponde aos cursos de licenciatura. Tentando impedir um fracasso na educação brasileira, o governo nos últimos anos vem criando programas de incentivo a formação docente, como: Parfor, Profmat, Ciência sem Fronteiras, Prodocência, Pibid etc.

Conforme os dados do Censo Escolar de 2012 o percentual de docentes que atuam nas escolas sem a formação legal é fator preocupante. Nas redes públicas de ensino atuam 36,4% de professores na educação infantil sem formação superior, no ensino fundamental nos anos iniciais ensinam 25% sem formação superior, nos anos

finais do ensino fundamental 9,6% e no ensino médio ainda assumem a regência de sala de aula 4,6% sem formação acadêmica.

Nos últimos tempos verifica-se uma constante preocupação com a qualidade do ensino e com os resultados insatisfatórios de longos e custosos processos de escolarização, voltando à atenção para a organização da escola, para a qualificação do professor e para o nível de aprendizagem do aluno. O Ministério da Educação vem implantando algumas políticas de formação de professores, visando atender a demanda de formação de profissionais da educação.

Dentre essas ações destaca-se a criação do Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID, desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES com o objetivo de fomentar a formação inicial de profissionais do magistério, seguindo os princípios da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

O projeto do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA “Ensinar Aprendendo” está sendo implantado em 2014 visando corroborar a melhoria da prática pedagógica dos licenciandos em formação dos cursos de Pedagogia, História e Educação Física na área de abrangência de 21 escolas da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação de Sobral- 6ª CREDE, sendo 13 escolas de Sobral e 8 de municípios vizinhos. Com o propósito de apoiar o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o incremento da qualidade e melhoria das condições de ensino nas escolas estaduais e municipais. A meta do projeto é formar profissionais com competência e habilidade para o exercício da docência e consequentemente o melhoramento educacional e social na região.

Neste texto apresentamos os primeiros resultados das ações que estão sendo implementadas em um projeto institucional do PIBID, descrevendo as contribuições que esse programa tem trazido para a formação de professores e para a escola de educação básica, a partir de depoimentos de alunos bolsistas, supervisores e coordenadores. Esta pesquisa organiza-se iniciando o conceito e importância do PIBID, suas ações e contribuições elucidadas pela formação do professor nos limites da qualidade do ensino. Na sequência, serão apresentadas algumas considerações sobre as experiências exitosas do Programa desenvolvidas nas escolas pelo curso de Pedagogia do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID foi criado com a finalidade de valorizar o magistério, fomentando a iniciação à docência de alunos dos cursos de licenciatura, aumentando a convivência dos graduandos com o cotidiano escolar na função docente, em condições criativas e diversificadas, estimulando o ingresso e permanência na carreira docente e o seu desenvolvimento profissional, contribuindo, assim, para ajustar as ofertas às demandas da rede pública, minimizando a carência de professores da educação básica.

O programa oportuniza o aluno a conhecer o cotidiano da escola, se envolvendo nos projetos educativos no processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma maior integração entre educação superior e educação básica, com o objetivo de qualificar a formação inicial dos professores e a melhorar a profissionalização docente.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do PIBID está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental e física, química, biologia e matemática para o ensino médio.

Em 2012 participaram do PIBID 195 Instituições de Educação Superior de todo o país que desenvolveram 288 projetos de iniciação à docência em aproximadamente 4 mil escolas públicas de educação básica. Sendo 21 instituições educacionais da região norte, 43 da região Nordeste, 63 da Sudeste, 17 da Centro-Oeste e 51 da região Sul. O número de bolsas concedidas atingiu 49.321, o que representa um crescimento de mais de 80% em relação a 2011.

Em 2013 foram selecionados 284 projetos institucionais de iniciação à docência que buscaram o aperfeiçoamento da formação inicial de professores por meio da inserção de estudantes de licenciatura em escolas públicas de educação básica. Foram concedidas 87 mil bolsas, sendo que 10 mil delas foram destinadas, pela primeira vez, a alunos de licenciatura do Programa Universidade para Todos (ProUni) e aos professores envolvidos na sua orientação e supervisão.

O objetivo geral do Programa é contribuir para a articulação entre teoria e prá-

tica necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Pretende não somente a melhoria da formação docente, mas também dos índices de qualidade da escola. O Programa visa desenvolver de maneira compartilhada e colaborativa, experiências que proporcionem aos alunos das licenciaturas um olhar mais abrangente sobre o trabalho em sala de aula. Cabe, junto aos alunos das licenciaturas, um novo processo de formação, que será construído através das experiências desenvolvidas na escola, no compartilhamento de ideias trazidas da Faculdade e os novos caminhos encontrados, levando aos alunos e também aos professores, uma forma mais positiva na melhoria do processo de ensinar e aprender.

PIBID: um Incentivo a Formação Docente

A formação inicial de professores vem sendo debatida nos últimos anos por diferentes pesquisadores, apoiando-se em como se produz e como se desenvolve o conhecimento nos cursos de formação docente, reconhecendo o papel central do professor no contexto educacional construindo sua identidade profissional.

Nóvoa (2009) reitera a importância dos movimentos pedagógicos ou das comunidades de prática, “[...] que reforçam um sentimento de pertença e de identidade profissional que é essencial para que os professores se apropriem dos processos de mudança e os transforme em práticas concretas de intervenção”.

Já os estudos de Tardif (2002) têm como particularidade o reconhecimento da pluralidade e heterogeneidade do saber, com destaque para os saberes da experiência que:

[...] surgem como núcleo vital do saber docente, núcleo a partir do qual os professores tentam transformar suas relações de exterioridade com os saberes em relações de interioridade com sua própria prática. Neste sentido, os saberes experienciais não são saberes como os demais; são, ao contrário, formados de todos os demais, mas retraduzidos, “polidos” e submetidos às certezas construídas na prática e na experiência. (TARDIF, 2002, p. 54)

Tardif (2002) ao fazer um balanço crítico a respeito dos resultados e dos problemas gerados pelas reformas educacionais, apresenta algumas dificuldades como aquelas decorrentes do insuficiente financiamento da educação, das dificuldades de parceria entre as escolas e as universidades etc. Argumenta ainda que os cursos de for-

mação de professores, na sua maioria, continuam organizados por formas tradicionais de ensino e por lógicas disciplinares e não por lógicas profissionais.

Nessa perspectiva educacional o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID constitui um programa de política pública que objetiva contribuir com a formação de futuros professores, enfatizando a escola como espaço formativo para que possam desenvolver e aplicar diferentes estratégias de ensino. Como diz Freire (2002) em seu livro *Pedagogia da Autonomia*: “Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou criação”. Neste sentido o PIBID tem sido relevante.

O contato com as escolas e com o cotidiano das salas de aula da educação básica, sem dúvida permite aos licenciandos maior proximidade com o dia a dia da docência, seus problemas, desafios e o reconhecimento da profissionalização docente. Assim, o PIBID também contribui para a formação em serviço dos professores que, além de receberem apoio em suas ações na escola, participam de grupos de estudos na Faculdade e se engajam em propostas metodológicas inovadoras.

O papel da escola face às exigências de um processo de construção de conhecimentos, que atenda demandas e necessidades sócio educacionais abre espaço à análise e à reflexão sobre a formação do professor na busca da qualificação de sua ação pedagógica.

Para Freire (1987):

A educação que se impõe aos que verdadeiramente se comprometem com a libertação não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres “vazios” a quem o mundo “encha” de conteúdos; não pode basear-se numa consciência especializada, mecanicistamente compartimentada, mas nos homens como “corpos conscientes” e na consciência como consciência intencionada ao mundo. Não pode ser a do depósito de conteúdos, mas a da problematização dos homens em suas relações com o mundo (FREIRE, 1987, p. 67)

O professor pode aprender com e por meio de suas práticas educativas, quando orienta seu fazer docente no princípio da ação-reflexão-ação, estabelecendo um processo de trocas, de comunicação, de (re) elaboração de experiências. A observação sistemática dos problemas que encontra em sua docência e dos seus efeitos constitui elemento para a reflexão permanente que favorece a obtenção dos meios adequados à melhoria da qualidade do ensino repercutindo no nível de aprendizagem do aluno.

O PIBID busca articular práticas inovadoras no âmbito da formação docente, visando consolidar ações em parceria entre faculdade e escola pública, por terem em comum a disseminação do conhecimento científico e a formação do indivíduo, humanizando-o e dando-lhe subsídios para tornar-se um cidadão crítico-reflexivo. Em vista disso, o PIBID propicia aos acadêmicos do curso de Pedagogia a articulação com a realidade da profissão docente, colaborando assim para o fortalecimento da responsabilidade social que deve estar atrelada ao fazer pedagógico.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, sem dúvida, constitui-se numa das alternativas potenciais para fortalecer a formação inicial, considerando as conexões entre os saberes que se constroem na faculdade e os saberes que cotidianamente são produzidos e se entrecruzam nas unidades escolares.

Experiências do PIBID no Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA

Um dos propósitos básicos da formação acadêmica consiste em oferecer aos futuros profissionais da educação uma formação que integre as possibilidades de desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e técnico, possibilitando-lhe a integração entre teoria e prática. Freire (1980) expressa que a “práxis humana” manifesta num agir consciente estreita relação entre a ação e a reflexão sobre o mundo.

A meta do projeto institucional “Ensinar aprendendo” é formar profissionais com competência e habilidade para o exercício da docência e conseqüentemente o melhoramento educacional e social na região, um estímulo para o desenvolvimento na prática pedagógica de licenciandos em formação.

Em 2014 o PIBID/INTA abrange os cursos nas licenciaturas de Pedagogia, História e Educação Física perfazendo um total de 105 bolsistas, 21 supervisores e 6 coordenadores. As ações dos subprojetos do curso de Pedagogia se resumem: Contexto Educacional e Demanda Social, Possibilidades Pedagógicas, Integração do Estudante à Prática Educativa, Exercício analítico do fazer pedagógico e Intercâmbio Educativo.

Os subprojetos do PIBID/INTA têm como objetivo principal incentivar o ingresso de alunos de cursos de licenciatura na carreira docente, bem como possibilitar que sua identidade profissional seja construída levando em consideração à práxis pe-

dagógica utilizada, tanto nas escolas selecionadas, como no desenvolvimento do próprio curso de graduação.

Estes projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

É, através de cada participante deste processo, nos subprojetos e atividades tanto específicas, quanto atividades interdisciplinares que serão contemplados todos os eixos fundamentais para um processo abrangente e eficiente na aquisição de novos modelos de educação e compreensão do cotidiano da escola, assim como um novo caminho de valorização do trabalho em sala de aula.

O projeto do PIBID/INTA “Ensinar Aprendendo” começou através do I Fórum de formação para orientação dos instrumentais de pesquisas, estudo de introdução ao PIBID, o mapeamento sócio educacional e caracterização da escola, formação dos grupos de estudo para as pesquisas do projeto de extensão.

É importante entender que os estudos de experimentação pedagógica constroem uma didática voltada para a linguagem, trazendo os textos do mundo para dentro da escola e buscando aproximar as práticas de ensino da língua das práticas de leitura e escritas reais. Os conceitos de Ferreiro e Teberosky (2008) apontam na direção de uma compreensão cada vez maior dos processos de aprendizagem dos diferentes conteúdos, sem distorcer o objeto a ser ensinado, adaptando-se ao percurso do aprendiz.

As ações gerais do curso de Pedagogia se reúnem no detalhamento do contexto educacional e demanda social, desenvolvendo competências para intervenção no espaço escolar através da aplicação e análise dos questionários sócio econômico, do estudo do programa curricular pedagógico e metodológico da escola, missão, valores e função social, do conhecimento e análise dos indicadores educacionais, do planejamento de atividades práticas com os supervisores. As práticas pedagógicas são desenvolvidas utilizando os materiais didático-pedagógicos formados nos projetos de pesquisas específicos.

As atividades desenvolvidas nos grupos de estudos no espaço acadêmico da faculdade são identificadas como pesquisa do processo didático pedagógico para desenvolvimento no espaço da sala de aula, através da socialização dos resultados – tabulação dos dados, estudo do desenvolvimento de atividades lúdico- pedagógicas,

planejamento-integração do bolsista a prática educativa, reunião com supervisores de escolas e coordenadores de área. Nos grupos de estudos é desenvolvida a socialização e acompanhamento da prática docente através do processo didático pedagógico realizado no espaço da sala de aula. Destaca-se nos projetos a possibilidade de produzir materiais didáticos e metodologias inovadoras para o ensino de qualidade.

Assim, considerando a formação de professores um processo que se consolida na prática, com a reflexão na e sobre a ação, crê-se que é também responsabilidade da Faculdade, alargar o objeto de reflexão, para transpor os limites, bem como para analisar as contradições existentes no cotidiano escolar. É a capacidade de se inserir no seu tempo e espaço educacional.

Por ter compromisso institucional tanto na formação de professores como também na qualidade do ensino, o Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA se propõe a atuar no PIBID com o desenvolvimento dos subprojetos baseada nas propostas pedagógicas, por acreditar ser esse um meio de contribuir positivamente na qualidade do ensino básico nas escolas públicas.

Afirma Pimenta (2001) que:

[...] A prática seria a educação em todos os seus relacionamentos práticos e a teoria seria a ciência da Educação. A teoria investigaria a prática sobre a qual retroage mediante conhecimentos adquiridos. A prática, por sua vez, seria o ponto de partida do conhecimento, a base da teoria e, por efeito desta, torna-se prática orientada conscientemente. [...] Essa relação de reciprocidade entre teoria e prática é uma relação onde uma complementa a outra. (PIMENTA, 2001, p. 99)

Nota-se que teoria e prática podem ter pontos de partida diversos, todavia se complementam.

A reflexão desse enfoque visa ao consentimento de um panorama sobre a ideia de que “O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade, se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade para transformá-la” (FREIRE, 1997).

Para a construção de uma nova realidade educacional, no entanto, torna-se imprescindível exercitar um conjunto de políticas emergenciais e estruturais para o professor, principal articulador de uma educação de qualidade; e que a instituição que se compõe de funções, passe a ser contemplada uma organização social, cultural e

humana, onde possam ser adotadas importantes deliberações educativas, curriculares e pedagógicas.

Para melhor compreensão, Nóvoa (1992) diz que:

[...] A formação de professores pode cumprir um papel importante na configuração de uma “nova” profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas. (NÓVOA, 1992, p. 24)

É, através de cada participante deste processo, nos subprojetos e atividades tanto específicas, quanto atividades interdisciplinares que serão contemplados todos os eixos fundamentais para um processo abrangente e eficiente na aquisição de novos modelos de educação e compreensão do cotidiano da escola, assim como um novo caminho de valorização do trabalho em sala de aula.

Neste contexto se faz fundamental que todos nós, participantes do Programa, tenhamos constantemente uma atitude de reflexão profunda sobre as situações que levem a aprendizagem e os temas curriculares que permeiam todo o movimento da escola, fortalecendo as relações que se estabelecem entre todos os envolvidos na comunidade escolar e sensibilizando cada um da importância que é aprender e perceber o mundo, os seres e os objetos dos quais são formulados todo o conhecimento que existe.

Considerações finais

O Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA e as escolas têm responsabilidade educacional e social com a formação de professores e com a qualidade da educação. E mesmo em contextos adversos, é possível construir práticas de formação inicial comprometida com um ensino de qualidade, que não perca de vista a dimensão ética e política, bem como as discussões e reflexões sobre os fins da educação.

Dentro do que foi exposto e analisando sobre a atuação do PIBID dentro do espaço acadêmico e escolar que se torna um programa propiciador de saberes e práticas de ensino voltadas para reflexão-ação-reflexão que tem como objetivo principal o aluno e sua aprendizagem.

É reconhecível a relevância do programa PIBID, como forma de aperfeiçoar a formação pedagógica, favorecendo a reflexão sobre as condições reais de trabalho do professor, conhecendo a realidade cotidiana da sala de aula, permitindo analisar as propostas pedagógicas idealizadas nas políticas educacionais e as práticas docentes realizadas nas salas de aula.

A ideia propulsora desta investigação é a de entender, a partir das falas e dos registros realizados pelos alunos bolsistas, o modo como as ações do Programa estão sendo desenvolvidas nas escolas de educação básica possibilitando a integração dos licenciandos com a realidade escolar, ou seja, compreender como se dão as conexões entre os saberes produzidos na faculdade e aqueles que emergem da escola.

O programa PIBID está contribuindo significativamente com a formação inicial dos acadêmicos do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA, bem como possibilitando vários conhecimentos teóricos através dos grupos de estudos como também o entendimento da prática docente, o que está favorecendo a dinâmica das aulas, que passam a ser mais interativas favorecendo a qualidade do ensino.

O formando no seu trabalho de “professor pesquisador” desperta para o compromisso com o ato de ensinar e com os modos de aprender com a responsabilização sobre o desempenho da prática docente.

Alguns aspectos evidenciam avanços, especialmente no que se refere aos grupos de pesquisas no despertar pela leitura e entendimento do processo de alfabetização, desenvolvendo estudos por meio de projetos que compreendam o processo educacional das faculdades e escolas, como forma de viver e entender os diferentes saberes numa relação dialética.

Enfim, a implantação do PIBID desperta a comunidade escolar para a necessidade de um olhar mais amplo sobre o processo educacional, não voltado apenas para as ações imediatas da escola, mas para uma dimensão maior e mais significativa, que conduza o grupo de educadores e acadêmicos a repensar suas atuações no cenário educacional, a se tornar flexível e comprometido com a qualidade na educação e a buscar, constantemente, melhorias na sua formação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Censo escolar, 2012*. Disponível em: censoescolar@inep.gov.br. Acesso em 05 de maio de 2014.

_____. *Educacenso de 2007*. Disponível em: www.mec.gov.br/inep/educacenso. Acesso em 05 de maio de 2014.

CAPES. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID*. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 05 maio 2014.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da Língua Escrita*. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1980.

_____. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

NÓVOA, Antônio. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

_____. *Professores imagem do futuro presente*. Lisboa: EDUCA, 2009.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?* 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA - PIBID. *Projeto do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA “Ensinar Aprendendo”*. Edital Proposta - Edital nº 61/2013. Disponível em: www.inta.edu.br. Acesso em 05 de maio de 2014.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

Recebido em: 15 jun. 2014

Aceito em: 16 dez. 2014